Câmara Municipal de Itaberaba

CGC 13.267.315/0001-41
ESTADO DA BAHIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABERABA-BA
PROTOCOLO GERAL
PROC. Nº 342/2015
Em 25/08/2015
Senador (a) da CMBA

Ao
Exm.º Sr.
Vereador Zenildo Nascimento Aragão
Presidente da Câmara Municipal de Itaberaba
N e s t a

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO

O vereador que o presente subscreve requer de V. Exª que, ouvido o Plenário, insira na ata dos trabalhos legislativos desta Casa **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** ao **Senador Otto Alencar** pela sua defesa na **REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO**.

O rio São Francisco, popularmente conhecido por "Velho Chico", nasce na Serra da Canastra (Minas Gerais). Possui uma extensão de 2800 quilômetros e atravessa os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

O rio São Francisco desemboca no Oceano Atlântico e possui vários rios afluentes em sua bacia hidrográfica: Abaeté, das Velhas, Paraopeba, Jequitaí, Paracatu, Verde Grande, Urucuia, Carinhanha, Corrente e Grande.

O São Francisco possui uma grande importância econômica na região por onde passa, pois, é usado para navegação (em alguns trechos), irrigação de plantações e pesca. É uma importante via de transporte de mercadorias na região. Os principais produtos transportados, em embarcações especiais, são: sal, arroz, soja, açúcar, cimento, areia, manufaturados, madeira e alguns minérios. Há também o transporte de turistas, pois o passeio pelo rio é muito procurado.

Devido a grande importância do Rio São Francisco é necessário um olhar especial do Governo, pois a seca no Rio São Francisco atingiu a situação mais crítica da história. Se não chover nos próximos meses, a Usina Hidrelétrica de Sobradinho vai perder a capacidade de gerar de energia.O reservatório de Sobradinho está com 20% da capacidade de armazenamento, que é de 34 bilhões de metros cúbicos. A hidrelétrica de Xingó, no cânion do Velho Chico, só três das seis turbinas estão funcionando.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, organização com representantes da sociedade civil e dos governos federal, estaduais e municipais diz que a culpa não é só da falta de chuva não. "Vez ou outra se pede a redução da vazão e não se trabalha num planejamento mais eficaz para que o sistema interligado nacional de energia possa garantir a energia para o país e deixar o rio São Francisco um pouco mais ameno", diz Maciel Oliveira, Comitê Bacia do São Francisco.

A hidrovia do São Francisco já foi uma das mais importantes do país. Tanto que foi preciso construir uma eclusa para passar embarcações grandes, cheias de grãos. Mas nos últimos anos ela muito pouco é usada. A navegação pelo local diminuiu 70%.

Embarcações que antes transportavam quatro mil toneladas de grãos por viagem estão paradas no porto de Petrolina, Pernambuco, há mais de um ano. Quase cem trabalhadores foram demitidos.

A última viagem que foi feita, em abril de 2014, foi uma viagem que demorou 42 dias. Demonstrando a situação precária do rio.

Diante do exposto, torna-se necessário a união de todos os brasileiros em prol da luta de revitalização do rio São Francisco e principalmente a voz ativa do Senador Otto Alencar em defesa do rio que leva vida aos brasileiros.

Sala das Sessões, em 26 de agosto de 2015.

Ricardo Pimentel
Vereador / PROS